

Itamonte

Minas Gerais - MG

Histórico

Perde-se em lendas confusas o início de um Itamonte, parecendo, no entanto, que sua origem provenha dos meados do século XVII, época do afluxo das bandeiras ao planalto das Gerais.

Remontando-se ao marco inicial das explorações no interior do país pelos portugueses, ao que se tem notícia, ordenadas por Martim Afonso de Souza, em 1531, internaram-se alguns de seus homens pelas florestas virgens e, vadeando rios, transpuseram as serras do Mar e Mantiqueira, atingindo Minas Gerais, deixando no seu território e no de Itamonte o sinal da primeira vereda vinda do sul. Aproveitaram-se, colonos e aventureiros, do desenvolvimento desta, já agora se estendendo pela garganta da Lapa até a confluência do Capivari com o Rio Verde, e dela se serviram para suas tropelias e aprisionamento de índios, assim como para busca às pedras e minerais preciosos.

Como resultado dessas incursões constantes, fincou-se em Itamonte tronco dos roteiros para as minas, com o despontar dos empreendimentos organizados em “As Bandeiras”. Descobertas as minas, intensificando-se o êxodo paulista para as regiões do ouro, a antiga vereda tornou-se entrada, com inúmeros pousos à sua margem, transformando-se, muitos deles com o correr dos tempos, em povoados e cidades, como foi o caso de Pouso do Pico, assim denominado por sua colocação em realce, a cavaleiro do rochedo, no dorso altaneiro da montanha.

O linguajar do povo transformou a pronúncia de pico para “picu”, denominação essa que perdurou até a construção de uma capela, sob a invocação de São José, que deu novo nome oficial ao antigo povoado, passando a ser então São José de Picu, e mais tarde São José de Itamonte (pedra de monte ou montanha de pedra), perdendo, assim, seu antigo nome, o histórico Picu, com origem no famoso pico que denomina toda a zona, servindo por muito tempo como orientação aos Bandeirantes.

Gentílico: itamontense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São José do Picu, pela Lei provincial nº 1659, de 14-09-1870, e mantido pela Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Pouso Alto.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de São José do Picu, figura no município de Pouso Alto.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de São José do Picu, foi transferido do município de Pouso Alto para o novo município de Itanhandu.

Pela Lei estadual nº 955, de 04-09-1927, o distrito de São José do Picu tomou o nome de São José do Itamonte.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de São José do Itamonte, figura no município de Itanhandu.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XX-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação Itamonte, pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembrado de Itanhandu. Sede no atual distrito de Itamonte (ex-São José do Itamonte). Constituído de 2 distritos: Itamonte e Alagoa, ambos desmembrados de Itanhandu. **Não temos a data de Instalação.**

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Itamonte e Alagoa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela Lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Itamonte o distrito de Alagoa. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

São José do Picu para São José do Itamonte, alterado pela Lei estadual nº 955, de 04-09-1927.

São José do Itamonte para Itamonte, alterado pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938.

Transferência distrital

Pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923, transfere o distrito de São José do Picu do município de Pouso Alto para Itanhandu.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, volume XXV, 1959.